## DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 28/01/2023 - 08:30

Mais de 165 mil pessoas vivem em áreas de risco nos municípios do ABC

## Mais de 165 mil pessoas vivem em áreas de risco nos municípios do ABC

Santo André e São Bernardo integram o ranking dos 20 municípios com mais regiões em risco no Estado

ANGELICA RICHTER E ABR

Os sete municípios do ABC têm 165.554 pessoas morando em 86 áreas de risco. Dessas, nove localidades são classificadas como de "risco muito alto", de deslizamentos e inundações por exemplo. Já o número de áreas classificadas como de "risco alto" é de 77. Os dados constam do painel do Serviço Geológico do Brasil (dados atualizados em 09/01/23), vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

Santo André e São Bernardo constam no ranking dos 20 municípios do Estado de São Paulo com grande quantidade de áreas de alto e muito alto risco, respectivamente, em terceiro e quarto lugares. Guarulhos, com 91 localidades em risco, e Francisco Morato, com 86, aparecem na primeira e segunda colocações, respectivamente.

Em Diadema há duas áreas consideradas de alto risco (amcom 6.680 habitantes nessas localidades, que têm potencial para enxurrada e inundação. Já com Santo André. em Mauá há uma área de risco



No Estado de São Paulo há 842 regiões de risco

deslizamentos. Em Rio Grande da Serra há 544 pessoas morando em duas áreas também bas na divisa com São Bernardo), com risco alto para deslizamentos. As áreas problemáticas nas po (R.Tatupeba), dentre outras, duas cidades ficam na divisa

muito alto para deslizamen- risco, sendo oito de risco muito

tos (Vista Alegre), onde moram alto e 32 em risco alto para deslizamentos (27 regiões), inunda-Ribeirão Pires tem 3.240 ção (11) e enxurradas (2). Nesmoradores em duas regiões sas localidades moram 62.944 consideradas de alto risco para pessoas, sendo 12.930 em localidades de risco muito alto.

No município, Parque Pedroso, Parque Miami, Jardim Riviera, Recreio da Borda do Camestão em áreas com alto risco para deslizamentos. Já a região Santo André tem 40 áreas de da Cata Preta, Condomínio Maracanã (R. Gregório de Matos),

Paranapiacaba (Rua Rabique), Jardim Irene, Lamartine e Vista Alegre estão registradas com risco muito alto para deslizade Pedro Américo, e para enxurrada a de Missionários.

Já São Bernardo tem 37 áreas problemáticas, sendo condição de risco é o fator geapenas uma com risco mui- ológico do relevo, segundo o to alto para deslizamento coordenador executivo do Pro-(J*ardim Irene*). A cidade possui 12 regiões com alto risco para enxurrada; dez para deslizamentos; dez para inundação; três para erosão; uma para enchente e uma para rastejo. Nessas 37 áreas problemáticas moram 84.962 pessoas, sendo municípios estão parcialmente 6.500 na de risco muito alto. Por sua vez, São Caetano tem inclinados, morros e regiões duas áreas em alto risco para inundações, onde habitam 6.072 moradores.

## ■ IMPACTO

São Paulo está entre os estaem risco, juntamente com Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo. No Estado há 842 regiões problemáticas, sendo 157 de risco muito alto e

as demais de alto risco. Nessas regiões há 496.078 paulistas vivendo em situação de risco. Já em nível nacional há 3,9 mentos. Com risco muito alto milhões de pessoas que vivem para inundações está a região em 13.297 áreas sujeitas a deslizamentos, erosão, inundação, entre outros.

Um dos motivos dessa grama de Cartografia de Áreas de Risco Geológico, Julio Lana, geólogo pesquisador do Ser-viço Geológico (SGB). "Esses estados têm grande parte do relevo caracterizado por áreas bastante montanhosas. Os assentados sobre terrenos serranas e naturalmente são áreas sujeitas a processos de instabilização de encostas, os deslizamentos. Além disso, são estados que têm (áreas) hidrográficas consideráveis, com dos mais impactados por áreas rios bastante importantes e grandes terrenos ocupados nas margens desses rios, o que sujeita a população a sofrer com os eventos de inundação",

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade Pagina: 5